

PUC-RIO – CB-CTC

P1 DE ELETROMAGNETISMO – 12.09.12 – quarta-feira

Nome : _____

Assinatura: _____

Matrícula: _____ Turma: _____

**NÃO SERÃO ACEITAS RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS
E CÁLCULOS EXPLÍCITOS.**

Não é permitido destacar folhas da prova

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª Questão	3,5		
2ª Questão	3,0		
3ª Questão	3,5		
Total	10		

**A prova só poderá ser feita a lápis, caneta azul ou preta
e NÃO é permitido o uso de calculadoras eletrônicas.**

Formulário e constantes físicas.

$$k = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \approx 9 \cdot 10^9 \frac{N m^2}{C^2}$$

$$\text{Superfície esfera} = 4\pi R^2$$

$$\text{Volume esfera} = \frac{4}{3}\pi R^3$$

$$\int \frac{dx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = \frac{x}{a^2(x^2 + a^2)^{1/2}}$$

$$\int \frac{xdx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = -\frac{1}{(x^2 + a^2)^{1/2}}$$

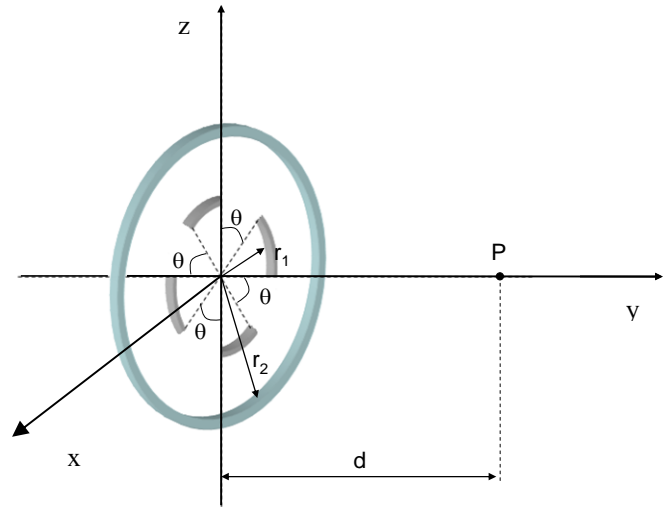
$$\int \frac{xdx}{(x^2 + a^2)^{1/2}} = \sqrt{x^2 + a^2}$$

P1 DE ELETROMAGNETISMO – 12/09/12 – quarta-feira

1ª Questão: (3.5)

Uma distribuição contínua de cargas é constituída por um anel de raio $r_2 = \sqrt{10} a$, com densidade linear de carga uniforme $\lambda_2 > 0$, e um anel fracionado concêntrico de raio $r_1 = a$ e densidade linear de carga uniforme $\lambda_1 > 0$, ambos no plano XZ e com o mesmo eixo Y.

O anel fracionado é constituído por quatro arcos de circunferências idênticos, e cada arco é separado do seguinte por um ângulo θ , conforme a figura ao lado.



- (a) **(1,5)** Calcule o potencial elétrico gerado pela distribuição de carga no ponto P que se encontra sobre o eixo y a uma distancia $d = \sqrt{15} a$ da origem.
- (b) **(0,5)** Se o anel fracionado for girado de um ângulo β arbitrário entorno do seu eixo, o resultado mudaria? Justifique as suas afirmações.
- (c) **(1,0)** Qual deve ser o valor da razão $\frac{\lambda_2}{\lambda_1}$ para o potencial no ponto P ser igual a zero?
- (d) **(0,5)** Trace o gráfico de $\frac{\lambda_2}{\lambda_1}$ em função do ângulo θ . Descreva o andamento encontrado justificando as suas afirmações.

Solução

A) O POTENCIAL GERADO PELO ANEL COM RAIOS r_2 NO PONTO P E'

$$V_2(P) = K \int_0^{2\pi} \frac{\lambda_2 r_2}{\sqrt{d^2 + r_2^2}} d\psi = \frac{K \lambda_2 \sqrt{10} a}{5 a} \int_0^{2\pi} d\psi = \frac{2\pi \sqrt{10}}{5} K \lambda_2$$

O POTENCIAL GERADO PELO ANEL QUEBRADO NO PONTO P E'

$$V_1(P) = 4 \left(K \int_0^{\left(\frac{\pi}{2} - \theta\right)} \frac{\lambda_1 r_1}{\sqrt{d^2 + r_1^2}} d\psi \right) = \frac{4 K \lambda_1 a}{4 a} \int_0^{\left(\frac{\pi}{2} - \theta\right)} d\psi = K \lambda_1 \left(\frac{\pi}{2} - \theta \right)$$

$$V_{tot}(P) = V_1(P) + V_2(P) = K \left[\lambda_1 \left(\frac{\pi}{2} - \theta \right) + \lambda_2 \frac{2\pi \sqrt{10}}{5} \right]$$

b) NÃO, O RESULTADO NÃO MUDARIA PORQUE O PONTO P SE ENCONTRA SOBRE O EIXO QUE PASSA PELO CENTRO DE SIMETRIA DA DISTRIBUIÇÃO DE CARGA, GIRANDO O ANEL QUEBRADO DE QUALQUER ÂNGULO θ , A DISTANCIA ENTRE OS ELEMENTOS DE CARGA SOBRE O ANEL QUEBRADO E O PONTO P NÃO MUDA.

c) e d) SOLUÇÃO RÁPIDA: NÃO EXISTE UM VALOR DE $\frac{\lambda_2}{\lambda_1}$ TAL QUE O POTENCIAL NO PONTO P É IGUAL A 0V. ISSO PORQUE λ_1 E λ_2 SÃO AMBOS MAIORES DE 0 C/m

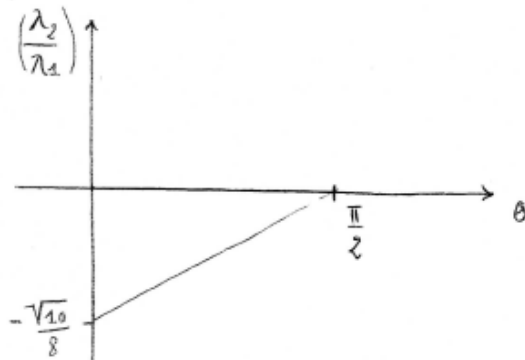
SOLUÇÃO LONGA

$$c) V_1(P) + V_2(P) = 0 \rightarrow \frac{2\pi\sqrt{10}}{5} \lambda_2 = \lambda_1 \theta - \frac{\pi}{2} \lambda_1 = \lambda_1 \left(\theta - \frac{\pi}{2} \right)$$

$$\frac{\lambda_2}{\lambda_1} = -\frac{\sqrt{10}}{8} + \frac{\sqrt{10}}{4} \theta$$

d)

GRAFICO:



O VALOR DE $\frac{\lambda_2}{\lambda_1}$ É SEMPRE NEGATIVO PARA QUE O POTENCIAL TOTAL

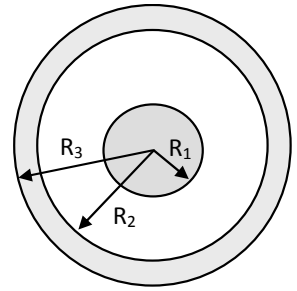
NO PONTO P SEJA IGUAL A 0V. ENTÃO, NO NOSSO CASO

ESPECIAL, SENDO λ_1 E λ_2 MAIORES DE 0 C/m, NÃO

TEM SOLUÇÃO.

2ª Questão: (3.0)

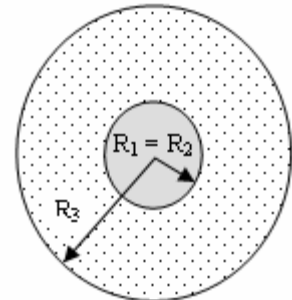
Uma esfera metálica maciça de raio $R_1 = 1\text{m}$ é concentricamente circundada por uma casca esférica metálica com raios interno $R_2 = 3\text{m}$ e externo $R_3 = 4\text{m}$, como mostrado na figura ao lado.



O fluxo elétrico ϕ através de uma superfície esférica gaussiana de raio $r = 6\text{m}$ vale $\phi = 6 \times 10^2 \text{ N m}^2/\text{C}$. Sabendo que a esfera maciça possui uma carga $Q_1 = 4 \text{ nC}$ e considerando que $\epsilon_0 = 1 \times 10^{-11} \text{ C}^2/\text{N m}^2$ e $k = 9 \times 10^9 \text{ N m}^2/\text{C}^2$:

- (a) **(1.0)** Calcule, utilizando a Lei de Gauss, a distribuição das cargas nas superfícies externa e interna da casca esférica. Qual é o valor da carga líquida da casca? **Justifique as afirmações e os cálculos.**
- (b) **(1.0)** Calcule o valor do módulo do campo elétrico na superfície da esfera maciça e na superfície externa da casca.

Considere agora que a casca esférica metálica é substituída por uma casca esférica isolante com $R_2 = R_1 = 1\text{m}$ e $R_3 = 4\text{m}$ (desenho ao lado). A casca isolante é carregada uniformemente com uma carga Q igual ao valor da carga líquida da casca metálica anterior.



- (c) **(1.0)** Calcule o valor do fluxo elétrico ϕ através de uma superfície gaussiana esférica de raio $r = \frac{R_3}{2}$.

Solução

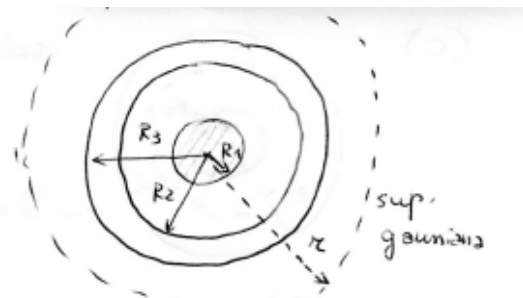
2ª Questão - gabarito.

(a) Sabendo que:

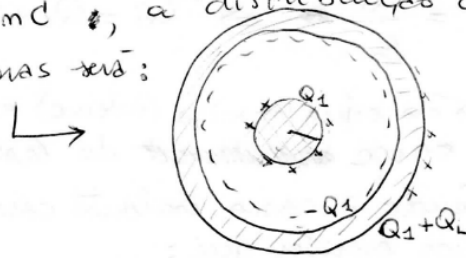
$$\phi(r=6\text{m}) = 6 \cdot 10^2 \frac{\text{N m}^2}{\text{C}}$$

Por Gauss: $\phi = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q_i}{\epsilon_0} \Rightarrow \phi = \frac{Q_i}{\epsilon_0}$

$$\Rightarrow Q_i = \phi \cdot \epsilon_0 = 6 \cdot 10^2 \cdot 10^{-11} = 6 \cdot 10^{-9} \text{ C} = 6 \text{ nC}$$



Esta é a carga interna à sup. gaussiana traçada acima.
 Sabendo que a esfera maciça (interna) possui uma carga $Q_1 = 4 \text{ mC}$, a distribuição das cargas nas superfícies condutoras são:



$$\begin{aligned} \Rightarrow Q_i &= Q_1 + Q_L \\ Q_L &= Q_i - Q_1 \\ Q_L &= 6 \text{ mC} - 4 \text{ mC} \\ Q_L &= 2 \text{ mC} \end{aligned}$$

(b) O módulo do campo elétrico na superfície da esfera maciça (interna) vale:

$$E_1 = k \frac{Q_1}{R_1^2} = \frac{Q_1}{\epsilon_0}$$

$$k = 9 \cdot 10^9 \frac{\text{Nm}^2}{\text{C}^2} \quad \epsilon_0 = 1 \cdot 10^{-11} \frac{\text{C}^2}{\text{Nm}^2}$$

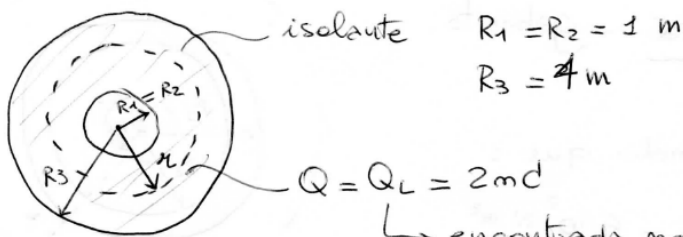
$$Q_1 = 4 \text{ mC} \quad R_1 = 1 \text{ m}$$

$$E_1 = 9 \cdot 10^9 \frac{4 \cdot 10^{-8}}{1} = 36 \text{ N/C}$$

O módulo do campo elétrico na superfície externa da casca metálica (externa) vale:

$$E_2 = k \frac{Q_i}{R_3^2} = \frac{Q_i}{\epsilon_0} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 6 \cdot 10^{-8}}{16} = \frac{27}{8} \text{ N/C}$$

(c)



$$R_1 = R_2 = 1 \text{ m}$$

$$R_3 = 4 \text{ m}$$

$$Q = Q_L = 2 \text{ mC}$$

↳ encontrada no item (a).

A superfície gaussiana (tracejada) tem um raio.

$r = R_3/2 = 2 \text{ m}$, portanto pega somente uma parte da casca isolante.

O fluxo através desta superfície será dado por:

$$\phi = \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q_i}{\epsilon_0} \Rightarrow Q_i = Q_1 + Q_x$$

Onde Q_1 é a carga da esfera maciça (interna) e Q_x é a quantidade de carga ~~encontrada~~ da casca isolante entre r e R_3 . Sendo a casca isolante carregada uniformemente podemos escrever que:

$$\frac{Q}{4\pi(R_3^2 - R_1^2)} = \frac{Q_x}{4\pi(r^2 - R_1^2)} \Rightarrow Q_x = Q \frac{r^2 - R_1^2}{R_3^2 - R_1^2}$$

$$Q_x = \cancel{4\pi} 2 \cdot \frac{4-1}{16-1} = 2 \frac{3}{15} = \frac{2}{5} \text{ mC}$$

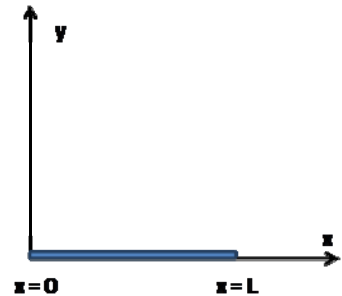
Portanto =

$$\phi = \frac{Q_i}{\epsilon_0} = \frac{Q_1 + Q_x}{\epsilon_0} = \frac{4 + \frac{2}{5}}{\epsilon_0}$$

$$\phi = \frac{22}{5} \cdot 10^{-9} \cdot 10^{11} = \frac{22}{5} \cdot 10^2 \frac{\text{N m}^2}{\text{C}}$$

3ª Questão: (3.5)

Uma barra isolante, de espessura desprezível e comprimento $L = 40 \text{ cm}$, repousa sobre o eixo x desde $x = 0$ até $x = L$. Ela recebe uma carga total Q_{TOTAL} que se distribui de modo não uniforme de acordo com a densidade linear de carga dada pela função $\lambda(x) = A x$, onde $A = 2 \cdot 10^{-4}$ é uma constante com dimensões apropriadas. O sistema de coordenadas está indicado na figura.



- (a) (1,0) Calcule o valor da carga total na barra, Q_{TOTAL} , e a unidade SI (Sistema Internacional) da constante A .
- (b) (1,5) Calcule o valor E_y (componente y apenas) do vetor campo elétrico \vec{E} no ponto de coordenadas $(x, y, z) = (0, 30\text{cm}, 0)$.
- (c) (1,0) O campo elétrico produzido por toda a barra no ponto P , de coordenadas $(1,0\text{m}, 0, 0)$, vale $\vec{E} = 2,8 \cdot 10^5 \frac{\text{N}}{\text{C}} (\hat{x})$. Em que ponto do espaço se deveria colocar a carga pontual $Q = -0,7 \mu\text{C}$ para que o campo total resultante fosse nulo em P ?

Solução

Carga total:

$$Q_{\text{TOTAL}} = \int dq = \int \lambda(x) dx$$

$$Q_{\text{TOTAL}} = \int_0^L A x dx = A \left[\frac{x^2}{2} \right]_0^L = A \cdot \frac{L^2}{2} = 2 \cdot 10^{-4} \cdot \frac{(0,40)^2}{2} \rightarrow \boxed{Q_{\text{TOTAL}} = 16 \mu\text{C}}$$

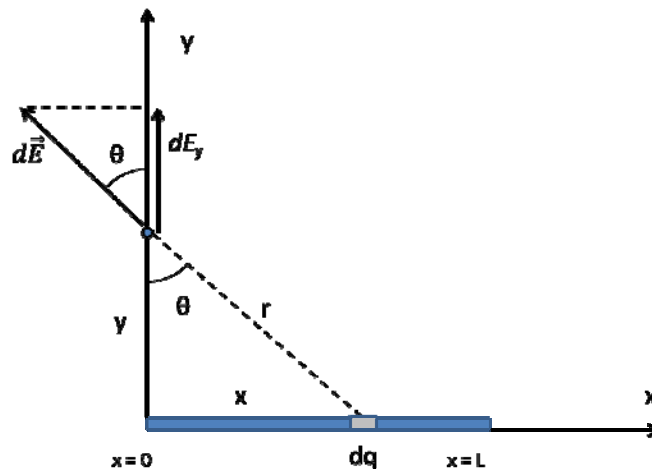
Constante A:

$$\lambda(x) = A \cdot x$$

Unidades SI:

$$\frac{C}{m} = [A] \cdot m \rightarrow [A] = \frac{C}{m^2}$$

(b)



A componente E_y vale:

$$E_y = \int dE_y = \int dE \cos\theta$$

onde

$$dE = k \frac{dq}{r^2} = k \frac{\lambda(x) dx}{x^2 + y^2} = k \frac{A \cdot x dx}{x^2 + y^2}$$

e

$$\cos\theta = \frac{y}{(x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}}$$

Assim:

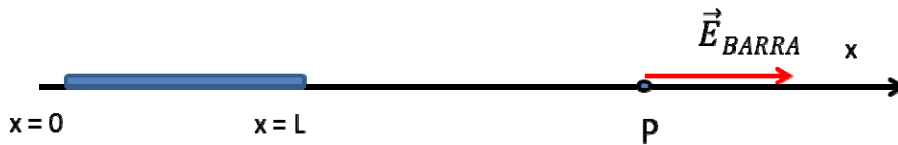
$$E_y = \int_0^L k \frac{A \cdot x dx}{x^2 + y^2} \cdot \frac{y}{(x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} = kAy \int_0^L \frac{x dx}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}}$$

$$= kAy \left[\frac{-1}{(x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} \right]_0^L = kA \left[1 - \frac{y}{(L^2 + y^2)^{\frac{1}{2}}} \right]$$

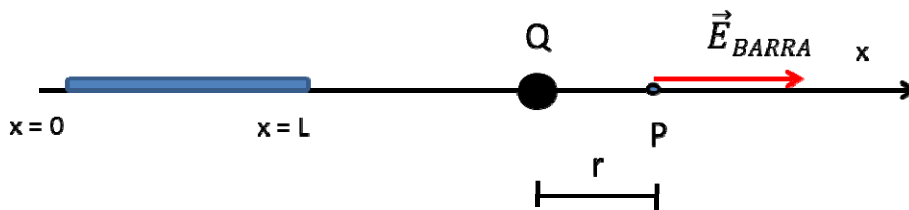
$$= (9 \cdot 10^9) \cdot (2 \cdot 10^{-4}) \left[1 - \frac{0,30}{(0,40^2 + 0,30^2)^{\frac{1}{2}}} \right] \rightarrow E_y = 7,2 \cdot 10^6 \frac{N}{C}$$

(c)

O ponto P e o campo criado pela barra nele estão indicados abaixo:



Como a carga Q é negativa, ela deve ser colocada no mesmo eixo x , à esquerda de P , distando dele de r :



Em P , para o campo total resultante ser nulo, é preciso que o campo devido a Q possua mesmo módulo que o devido à barra:

$$k \frac{|Q|}{r^2} = |\vec{E}_{BARRA}| \rightarrow (9 \cdot 10^9) \cdot \frac{0,7 \cdot 10^{-6}}{r^2} = 2,8 \cdot 10^3 \rightarrow \boxed{r = 1,5 \cdot 10^{-1} \text{ m} = 15 \text{ cm}}$$

Finalmente, o ponto em que Q deve ser posicionada tem coordenadas **(0,85 m, 0, 0)**.